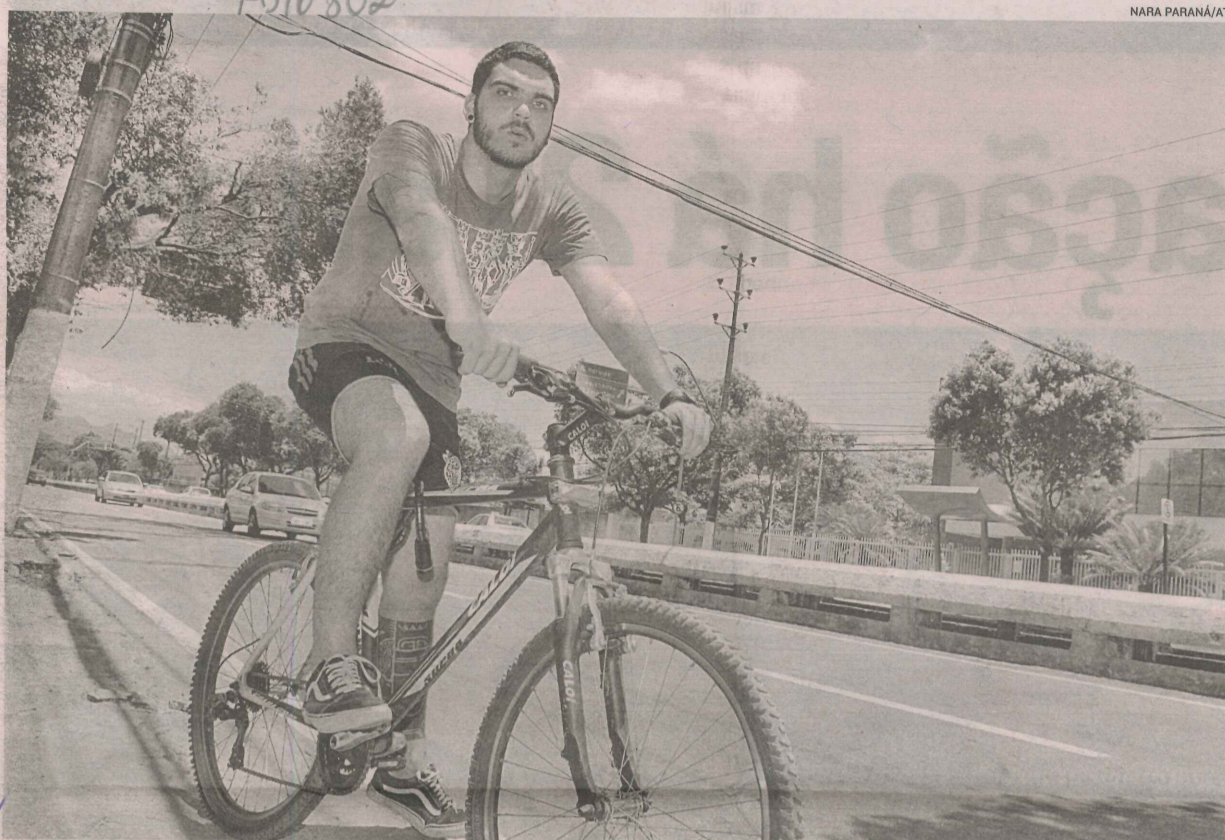


Cidades

A116802

NARA PARANÁ/AT



RAPHAEL TEIXEIRA, que há 4 anos pedala diariamente de Jardim da Penha até a Praia do Suá, aprova a iniciativa

Mais de 100 km de ciclovia nas avenidas

Obras fazem parte do programa cicloviário na Grande Vitória que será lançado pelo governo do Estado no início do ano que vem

Marianna Aguiar

O governo do Estado está finalizando um programa cicloviário que prevê a construção de mais de 100 quilômetros de ciclovias interligando os municípios da Grande Vitória. O projeto será lançado no início do ano que vem.

O secretário de Transportes e Obras Públicas do Estado, Fábio Damasceno, disse que a intenção é fazer uma grande ciclovia para caminhos de longa distância entre os municípios. Com isso, os moradores poderão pedalar para o trabalho e não apenas por lazer.

Uma das primeiras ações será investir em infraestrutura para bicicletas. Além das ciclovias e ciclofaixas, haverá estacionamento e unidades de apoio aos ciclistas.

“Em prédios públicos, ao longo do trajeto e em terminais de ônibus, haverá estacionamento e apoio aos ciclistas. Esse apoio será um espaço que vai ter uma pequena oficina, água e segurança. Estamos fechando as alternativas de locais”, relatou.

Também estão entre as ações uma legislação para o uso, ou seja, o governo quer desenvolver um manual estadual de sinalização para bicicletas.

“Outros estados fizeram essa experiência. Serão placas orientativas e regulamentares para os ciclistas. Só no código de trânsito já existem cinco”, explicou.

Quando questionado sobre a possibilidade de oferecer bicicletas para aluguel, assim como acontece no Rio de Janeiro, Damasceno disse que elas vão fazer parte do

programa, mas só depois que a rede estiver estruturada.

O governador Renato Casagrande falou, em entrevista a uma rádio local, que tomou a iniciativa de elaborar o plano cicloviário há três meses. “Toda obra nova terá de ter ciclovia. Vamos integrar os grandes eixos cicloviários e as prefeituras vão ter que fazer as ciclofaixas nos bairros. Estamos elaborando projeto de bicicletário nos terminais e pretendemos integrá-lo com o aquaviário”, destacou.

Ele citou que a nova avenida Fernando Ferrari, em Vitória, não tinha ciclovia no projeto de ampliação, mas que ele solicitou uma mudança para incluir.

O publicitário Raphael Teixeira, 28 anos, optou por andar de bicicleta até o trabalho há quatro anos. Diariamente, ele pedala de Jardim da Penha até a Praia do Suá.

Ele defende que, se houvesse mais ciclovias, mais pessoas iriam aderir e seria mais seguro chegar ao seu destino.

FIQUE POR DENTRO

Meta é oferecer aluguel de bicicletas

Infraestrutura

CICLOVIAS

> GERALMENTE TEM UMA separação física na via para a bicicleta. Serão mais de 100 km construídos pelo governo do Estado, com o intuito de criar uma grande rede de longa distância nos principais eixos da Grande Vitória. São indicadas para vias com volume de tráfego grande e velocidade elevada.

CICLOFAIXAS

> SÃO SINALIZADAS horizontalmente no piso das vias e ideais para trânsito reduzido dentro dos bairros. Serão

de responsabilidade dos municípios.

APOIO AO CICLISTA

> SERÁ UM espaço com uma pequena oficina, água e seguranças. Estarão presentes em prédios públicos, ao longo do trajeto da ciclovia e em terminais de ônibus.

BICICLETÁRIOS

> OS CIDADÃOS vão poder estacionar as bicicletas em terminais de ônibus e colocar um cadeado. De lá, pegam o coletivo e seguem caminho. No fim do dia, retornam para a própria bicicleta, seguindo um conceito de multimodalidade.

ALUGUEL

> SERÁ DISPONIBILIZADO, no futuro, um serviço para alugar bicicletas.

Legislação

MANUAL

> SERÁ DESENVOLVIDO UM MANUAL estadual de sinalização para bicicletas com legislação para o uso e placas orientativas e regulamentares.
> O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO já conta com cinco placas.

Fonte: Fábio Damasceno, secretário de Transportes e Obras Públicas do Estado.